Jornal Anasps

Informativo da Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

IMPRESSO

Ano 6 número 38 setembro / 99

Anasps: 7 anos de existência

No dia 18 de agosto, a ANASPS completou sete anos de existência associativa, vividos num dos períodos mais perversos para todo o funcionalismo federal, punido sem tréguas por um governo que se notabilizou por espezinhar o servidor.

Pág. 3

A ANASPS promete e cumpre

Nas justificativas de adequação do valor da mensalidade social, a ANASPS não apenas explicou os motivos que determinaram a medida, mas, sobretudo, se comprometeu a dar plena efetividade a um conjunto de propostas

Pág. 4

Histórica decisão do STF

O Supremo Tribunal Federal, em julgamento histórico no dia 30 setembro, pela unanimidade de seus membros, concedeu Liminar em Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN contra o recolhimento de contribuição previdenciária

Pág. 14

FUNPREV: Lançamento solene

(pág 10)

NOTÍCIAS VARIADAS

Estamos criando um novo espaço no Jornal da ANASPS. O título é provisório e ficamos no aguardo de sugestões dos leitores para se encontrar um nome bastante sugestivo para a seção. (págs. 6 e 7)

Atualize seu endereço através da nossa página na Internet. Acessando o endereço **http://www.anasps.org.br,** *você clica no Link* **"Filiação /Atualização"**. *É só preencher os espaços em branco e enviar. Conectando outro Link,* **"Voz do associado"**, *você dá sua opinião sobre a atuação da ANASPS. Não deixe de participar! Dando sua opinião você exerce o papel de associado. É muito importante para nós!*

GEAP: *Problemas em cascata (págs. 8 e 9)*

OPINIÃO

O calvário do servidor público federal

* Paulo César de Souza

O Calvário do servidor é maior, mais longo e prenhe de aflições, maus tratos e angústias, uma versão atual e a cores do suplício imposto a Cristo há mais de dezenove séculos e meio. As estações não estão completas e nem na ordem natural:

Estação 1 – o calvário inicia com o governo imputando ao servidor o papel de bode-expiatório de todos os males e corrupções.
Estação 2 – Quebra da estabilidade funcional
Estação 3 - Confisco salarial via aumento da contribuição do servidor ativo e instituição de contribuição para os aposentados/pensionistas civis da União
Estação 4 – Tratamento salarial diferenciado entre civis e militares
Estação 5 – Disponibilidade do servidor civil
Estação 6 – Congelamento de salários há cinco anos
Estação 7 - Aumento da idade mínima para aposentadoria
Estação 8 – Programa de Demissão Voluntária, modelo 1997
Estação 9 – Programa de Demissão Voluntária, modelo 1999
Estação 10 – Corte de anuênios
Estação 11 – Corte de gratificações
Estação 12 – Corte de promoções
Estação 13 – Pagamento dos 28,86% devidos aos servidores civis em prestações suaves a perder de vista.

O paralelo tem sentido estrito na exata medida em que o servidor foi pego prá Cristo, ou seja, passou a representar, na visão do dono do poder, todas as mazelas que afligem a população brasileira.

Culpando o servidor, imputando-lhe toda a responsabilidade pelos graves problemas que massacram o povo, julgava o governo ter à mão um bode-expiatório fácil, um símbolo de que a desgraça nacional tinha uma cara visível para todos. E tome Calvário e tome uma cruz cada vez mais pesada para os frágeis ombros do servidor...

Mas, como os tempos são outros, o calvário do servidor passou a ser sentido, de imediato, por toda a população brasileira (salvo as exceções de praxe, beneficiárias do modelo) sob a forma de verdadeiras pragas, cada dia mais dramáticas: desemprego, analfabetismo, doença, insegurança, injustiça, queda de renda, desassitência, desabrigo, desestímulo, desesperança e... (acrescente o leitor a praga aqui não incluída).

O povo, perplexo e sofrido, reconheceu o engodo a que foi levado pela lábia do governante e manifestou sua repulsa, sua justa repulsa, diante de uma administração desastrosa, sem rumo e sem norte, apenas voltada para a satisfação dos gordos interesses dos ***amigos*** nacionais e estrangeiros.

A resposta da nação está nas pesquisas de opinião: a cada mês é crescente o índice de impopularidade do governo, alcançando níveis estratosféricos, típicos de maus governantes em fim de mandato.

Por um desses acontecimentos que não carecem de explicações — porque óbvios — o Calvário imposto ao servidor não concluiu pela sua crucificação final. O crucificado foi outro, o governante. Deus é sábio e justo ...

E as penas impostas são muitas e duras: perda de credibilidade, desconfiança generalizada no governo, impossibilidade do governante de sair às ruas, temor — quase pânico — de enfrentar o povo nos olhos etc. E, previsivelmente, insônia, depressão, mau humor e todo o quadro de dissabores próprios de uma situação vivida por uma pessoa encastelada em si mesma, que não mais experimenta o doce sabor da aprovação pública.

Existe recuperação possível para o governante ? Quem sabe a chance esteja em refazer, no sentido inverso, o caminho do Calvário imposto aos servidores ? É de se supor que esse caminho novo possa representar consequências opostas às até agora ocorridas.

Ou seja, mudando o sentido, talvez a sociedade possa reencontrar emprego, saúde, educação, segurança, justiça, assistência social, etc. etc. Isto é, o suplício da cruz possa se transformar, para povo, no benefício da luz, da luz de um novo tempo sem as ***pragas*** de hoje.

Uma primeira esperança já existe: parte dos algozes que ***pavimentaram*** o caminho do Calvário estão fora da estrada, chutados pelo governante, sem pompa nem circunstância, e, a esta altura, punidos devidamente pela chibata moral da sociedade, que deixa marcas indeléveis nas costas e nas consciências daqueles que a desserviram.

Deus é grande...

* Presidente da Anasps

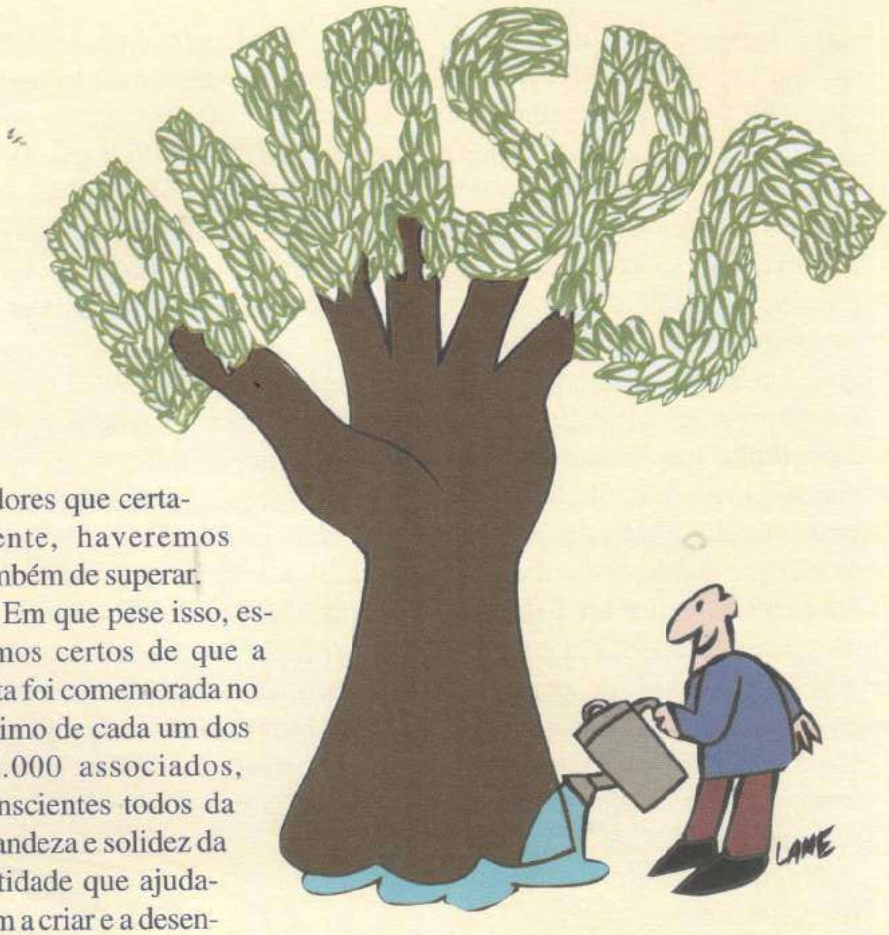
ANASPS: 7 anos de existência

No dia 18 de agosto, a ANASPS completou sete anos de existência associativa, vividos num dos períodos mais perversos para todo o funcionalismo federal, punido sem tréguas por um governo que se notabilizou por espezinhar o servidor.

Apesar de tudo, a ANASPS (contrariamente a outras entidades congêneres) cresceu, criou músculos e cérebro, tornou-se forte e é hoje uma referência nacional de credibilidade e competência.

Esse quase-milagre associativo, em meio a tantas tempestades, é fruto do trabalho coletivo de milhares de previdenciários de todo Brasil, especializados em criar grandes estruturas a partir da sólida argamassa da solidariedade.

A comemoração pelos 7 anos da ANASPS não pôde ser pública, laudatória, com pompa e circunstância, exatamente em razão das graves preocupações do momento para os servidores que certamente, haveremos também de superar.



Em que pese isso, estamos certos de que a data foi comemorada no íntimo de cada um dos 53.000 associados, conscientes todos da grandeza e solidez da entidade que ajudaram a criar e a desenvolver.

Essa obra, a ANASPS, orgulha-nos a todos e sentimo-nos felizes por comemorar seus 7 anos. São 7 velas que iluminam o nosso caminho e que o furacão governamental não conseguiu e nem conseguirá apagar.

Viva a ANASPS!

EXPEDIENTE

JORNAL ANASPS

Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

SCS Qd. 01 Bloco "K" nº 30 Salas 1.001/1.004 - Ed. Denasa - CEP: 70.398-900 - Telefone: (061) 321-5651 Fax: (061) 321-2154

Internet: www.anasps.org.br / **e-mail:** anasps@tba.com.br / **Editado** pela Assessoria de Comunicação da ANASPS

Jornalista Responsável: Andrea Bochi

Projeto Gráfico e Editoração: STUDIO9 COMUNICAÇÃO Telefax: (061) 340-6884

Foto: BG Fotojornalismo / **Ilustrações:** Lane

Tiragem: 55.000 exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:
Paulo César de Souza (SC)
Vice-Presidência de Política de Classe:
Verônica Maria Monteiro da Rocha (RJ),
Suplente: Miguel de Brito Guimarães Filho (MG);
Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas:
José Mário Teperino (RJ),
Suplente: Elzuíla da Silva Ferreira (PI);
Vice-Presidência de Planejamento, Orçamento e Finanças
Elienai Ramos Coelho (DF),
Suplente: Neusa Vieira Lopes de Castro (DF);
Vice-Presidência de Administração e Patrimônio:
Francisco das Chagas Câmara Rayol (DF),
Suplente: Circe Noeli Severo (RS);
Vice-Presidência de Comunicação Social:
Luiz Augusto do Espírito Santo (GO),
Suplente: Martha Bethânia Costa Pereira (AL);
Vice-Presidência de Relações Parlamentares:
Joaquim José de Carvalho (CE),
Suplente: José Gonçalves Campos (AM);
Vice-Presidência de Assuntos Jurídicos:
Alexandre Barreto Lisboa (RJ),
Suplente: José Eduardo Lopes Mendes (SE);
Vice-Presidência de Serviços Assistenciais:
José Luiz Francisco (SP),
Suplente: Maria Leide Câmara de Oliveira(RN);
Vice-Presidência de Cultura e Lazer:
José Júlio Martins de Queiroz (BA),
Suplente: Mário Sérgio Gomes (SP),
Conselho Fiscal:Márcia Regina Horta Piva(SP),
Suplente: Ana Cristina Evangelista;
— Elizabeth Custódio (DF),
Suplente: Suzana Esteves Ramos (DF);
— João Ricardo A. Moraes (DF),
Suplente: Alvimar Macedo Silva (AL).

A ANASPS promete e cumpre

Nas justificativas de adequação do valor da mensalidade social, a ANASPS não apenas explicou os motivos que determinaram a medida, mas, sobretudo, se comprometeu a dar plena efetividade a um conjunto de propostas com vistas à dignificação salarial e funcional do previdenciário, bem como à constante aproximação entre o Associado e a entidade, buscando uma interatividade (a palavra da moda) que seja mutuamente frutífera, capaz de, por um lado, tornar crescentemente democrática a gestão da ANASPS e, por outro, permitir ao associado uma informação constante — e até mesmo instantânea — de seus justos interesses e direitos.

Na edição anterior do Jornal da ANASPS (julho/agosto) noticiamos o encaminhamento ao Ministro da Previdência e Assistência Social do Plano de Carreiras Previdenciárias, bem como das novas ações judiciais contra o pagamento da CPMF, a favor do reajuste anual obrigatório e a extensão aos fiscais aposentados da gratificação específica (GDAT) criada pela MP 1.915-2/99.

■ Nesta edição de setembro estamos cumprindo outras promessas feitas anteriormente. Na ANASPS, o lema é ***dito e feito***. São elas:

■ o Jornal da ANASPS, a partir deste número, se torna ***mensal***, ou seja, o elo de ligação entre a entidade e o associado se torna mais forte, mais frequente;

a ANASPS, desde já , coloca à disposição de seus associados o telefone 0800-61-9798, com ligação gratuita, direta, a ser utilizado para informações e sugestões, notadamente sobre:

- ações judiciais
- pagamento do servidor
- estrutura do INSS
- plano de carreiras previdenciárias
- melhoria dos serviços da entidade e/ou criação de outros
- assuntos gerais de interesse do associado

■ página da ANASPS na Internet disponibilizada para todo o país. A cada dia, maior é o número de associados que se utilizam dos grandes benefícios da rede Internet, diretamente em seu micro próprio ou no pertencente à direção estadual da ANASPS.

As três conquistas acima significam que a Associação será, cada vez mais, uma presença diária na vida do associado e, paralelamente, que o associado crescentemente dará sua contribuição valiosa no aperfeiçoamento e desenvolvimento de sua Associação.

Como bons previdenciários que somos, à semelhança do que realizamos na Previdência Social, estaremos construindo, juntos, irmanados, a entidade associativa que melhor espelha nosso atributo diferenciado: a ***solidariedade***.

A ANASPS não cobra percentual e sim valor fixo.

A contribuição da ANASPS ainda continua a ser a menor dentre todas as praticadas por associações e sindicatos representativos dos servidores. Tranquiliza-nos saber que a ANASPS é reconhecida por todos como a entidade que apresenta melhor custo/benefício, ou seja, aquela que cobra menos e apresenta melhores resultados para seus associados.

NS	R$ 8,76
NI	R$ 6,63
NA	R$ 4,36

Plano de Carreiras Previdenciárias: novos passos

Conforme noticiado na edição anterior do Jornal da ANASPS, a Entidade apresentou ao Ministro da Previdência e Assistência Social, Senador Waldeck Ornélas, uma proposta de plano de carreiras para os servidores da Previdência Social, detidamente estudada por técnicos experientes da área, escudada, ainda, nas novas diretrizes governamentais para a estruturação de carreiras, conforme aprovado pela Medida Provisória nº 1.915-2/99, relativamente às carreiras da área da fiscalização federal, inclusive para os colegas da Casa, agora denominados Auditores-Fiscais da Previdência Social – AFPS.

O assunto está sendo examinado minuciosamente por técnicos do MPAS, com o acompanhamento direto da ANASPS, empenhada que está em ver viabilizado o plano de carreiras previdenciárias o mais rapidamente possível. Embora as alegadas dificuldades do momento, o plano de carreiras representa uma solução ótima tanto para o servidor quanto para a Administração Previdenciária, conforme ficou amplamente demonstrado nas justificativas elaboradas pela ANASPS.

Paralelamente a essa atividade no âmbito do MPAS, a ANASPS apresentou, por intermédio do Dep. Osmânio Pereira, PMDB/MG, Emenda Aditiva à MP nº 1.915-2, de 28 de agosto , propondo incluir na citada MP o mesmo plano de carreiras proposto ao Ministério da Previdência. Ou seja, a ANASPS está agindo em todos os campos com vistas à aprovação da matéria de interesse dos previdenciários.

De imediato, foram contactados os Diretores Estaduais solicitando deles a mobilização junto à bancada federal (deputados e senadores) do respectivo estado/DF objetivando a aprovação da referida emenda à MP nº 1.915-2/99. Evidentemente, os Diretores Estaduais deverão contar com o apoio de cada associado, eis que essa é uma campanha que interessa a todos e a cada um, pois, tanto maior a adesão, mais chances de ser aprovado o plano de carreiras.

NOTÍCIAS VARIADAS

Estamos criando um novo espaço no Jornal da ANASPS. O título é provisório e ficamos no aguardo de sugestões dos leitores para se encontrar um nome bastante sugestivo para a seção. Ela pretende tratar de assuntos de interesse das Direções Estaduais, além de matérias variadas, como sejam: Sua Saúde, Ler é Viver, Saiba Mais, Curiosidades, Tirando de Letra, Viva Bem, Espaço Cultural, Cartas, Turismo etc etc. Evidentemente, o Jornal da ANASPS está aberto a toda e qualquer proposta dos leitores, desde o título das notas até o conteúdo da matéria.

Colabore !

Vamos a algumas matérias para esse mês:

PDV fracassa, Governo ameaça...

Isso já é uma rotina no governo (?) FHC: a cada fracasso administrativo, uma nova ameaça é feita contra os servidores ***civis***, evidentemente, e, também evidentemente, aos pertencentes ao Poder Executivo. Nesse ponto FHC não falha: todos os seus erros e equívocos são, de imediato, debitados ao funcionalismo público. A nova arma contra a crescente e recorde impopularidade do governo é a ***disponibilidade*** do servidor que, estamos certos, também fracassará redondamente. Numa coisa concordamos todos: o que ***sobra*** a esse governo é ***falta de imaginação...***

Novo Procurador Geral do INSS

O colega (e associado) Marcos Maia Junior, Procurador Autárquico aposentado, foi nomeado para o cargo de Procurador Geral do INSS.

O Dr. Marcos tem uma alentada folha de serviços prestados à Previdência Social, onde exerceu diversos cargos relevantes, todos com total êxito.

O novo Procurador Geral pretende implementar um vasto programa destinado a agilizar a cobrança aos grandes devedores da Previdência Social, apressar o pagamento dos precatórios e integrar os serviços da Procuradoria com os da área de fiscalização. Para tanto, será implantado um programa de treinamento intensivo para os procuradores e a instituição de um plano de carreira para a classe. Isso, sem falar num amplo projeto de modernização gerencial da Procuradoria.

Boa sorte, colega Marcos.

Sua Saúde: Bocejar faz bem.

Ao contrário do que se acreditava, o bocejo não resulta apenas da necessidade de o organismo oxigenar-se. "É um comportamento que revela o que se passa com você, inclusive a nível psíquico", explica o Dr. Sérgio Tufik, chefe do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina e pesquisador do assunto.

Quase sempre a reação expressa o tédio. Outras razões: ansiedade, sono, despertar e até contágio — alguém boceja e todos vão atrás.

O gesto ajuda o organismo a fazer uma "lavagem" dos músculos, retirando o ácido lático acumulado à noite ou durante a forçada imobilidade de uma palestra desinteressante. Corresponde e está associado ao espreguiçar-se.

O curioso é que pessoas sob stress ou com psicoses graves raramente bocejam. "É porque mecanismos do sistema nervoso central eliminam o gesto", garante o Dr. Sérgio Tufik. Que aconselha: "Boceje, pois faz bem".

Cultura nunca é inútil: Litogravura:

Uma pedra porosa suscetível ao traço de um lápis de cera ou giz é a matriz da litogravura. O artista desenha diretamente sobre a pedra, para em seguida entintá-la de preto ou outras cores. Onde não há desenho, a tinta não pega. A matriz, nesse momento, está pronta para passar pela prensa.

Pensamento do mês

"Um pouco de tolerância, um pouco de senso e um pouco de bom humor, e você não imagina como poderia tornar agradável a sua permanência nesse planeta".

NOTÍCIAS VARIADAS

Inauguração do Residencial Guarnieri

Em solenidade que contou com a presença do Presidente da ANASPS, Paulo César de Souza, do vice-presidente, Luiz Augusto do Espírito Santo, de representantes da VEGA Construtora, responsável pelo empreendimento, além de diversos colegas previdenciários, foi feita a entrega oficial do Bloco C do Residencial Guarnieri, primeiro dos conjuntos residenciais construídos em regime de cooperativa habitacional dos associados da ANASPS, em Goiânia/GO.

A entrega das chaves ocorreu no dia 24 de agosto último, simbolizando, nesse ato, todo o poder de criação dos previdenciários, irmanados em todas as suas atividades por um ***cimento*** que une a todos: a ***solidariedade***.

Na foto, uma visão do Bloco C do Residencial Guarnieri, um exemplo que certamente frutificará em todas as unidades estaduais da ANASPS no país.

Parabéns, aos colegas da DE de Goiás e especialmente aos associados que concretizaram o sonho da casa própria.

Encontro de Aposentados

Foi coroado de êxito o Encontro de Aposentados da ANASPS, realizado em Parnaíba/PI, no dia 23 de setembro. Posteriormente, os resultados do Encontro serão divulgados para o conhecimento de todos.

Dia-a-Dia do Presidente

INSS

Durante o mês de setembro, o Presidente da ANASPS e o Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos estiveram com o Diretor-Presidente do INSS, Crésio de Matos Rolim, e, ainda, com o Diretor de Administração, Paulo Roberto Tannus Freitas e a Coordenadora Recursos Humanos, Walkíria dos Reis Moraes, tratando de assuntos de interesse dos associados e da entidade.

Câmara Federal

Dando continuidade à luta pela aprovação e implantação do Plano de Carreiras Previdenciárias, a Diretoria Executiva esteve com os Deputados Ubiratan Aguiar, PSDB/CE, Pedro Valadares, PPB/SE e Roberto Pessoa PFL/CE, aos quais solicitou apoio à **emenda aditiva** à MP nº 1915-2/99, propondo a criação do referido plano de carreiras.

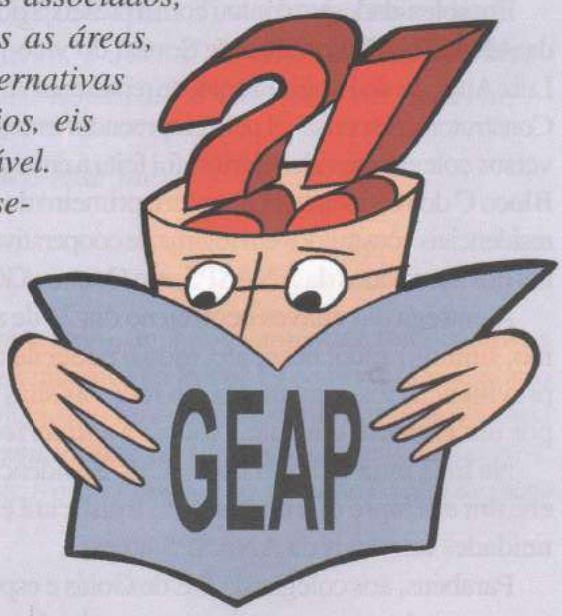
Outros Contatos

A Diretoria Executiva visitou sucessivamente os ex-ministros da Previdência e Assistência Social Raphael de Almeida Magalhães, Arnaldo da Costa Prieto, Jarbas Passarinho, Reinhold Stephanes e Sérgio Cutolo, ocasião em que os convidou a participar do Conselho de Notáveis da FUNPREV, o que foi pronta e cordialmente aceito. A oportunidade serviu, também, para a troca de opiniões sobre assuntos momentosos da Previdência Social, além de ensejar o estreitamento dos laços de amizade entre os ex-ministros e a ANASPS.

GEAP: problemas em cascata

A ANASPS, refletindo as preocupações de seus associados, está se mobilizando intensamente em todas as áreas, objetivando criar condições de ensejar alternativas de prestação assistencial aos previdenciários, eis que a GEAP, a cada dia que passa, se torna menos confiável.

Para conhecimento dos associados, transcrevemos a seguir, o inteiro teor do Ofício ANASPS nº 103, de 17 de agosto, encaminhado ao Secretário-Executivo do MPAS, Dr. José Cechin, ao qual foi anexado o documento da Conselheira Martha Bethânia, representante dos servidores previdenciários no CONAD/GEAP.



Brasília, 12 de agosto de 1999
OF. ANASPS nº 103

Senhor Secretário

A representante dos servidores previdenciários no Conselho Nacional de Administração (CONAD) da GEAP, colega Martha Bethânia, teve a gentileza de fornecer à ANASPS cópia de sua posição diante da pretendida elevação do teto máximo de contribuição ao GEAP, medida essa que está em exame no âmbito do CONAD.

Referida representante traduziu sua posição no expediente cuja cópia, devidamente autorizada pela autora, estamos encaminhando em anexo, que, pelos seus termos, corresponde plenamente ao posicionamento sempre adotado pela ANASPS, representante máxima dos previdenciários.

Entretanto, entendemos que, contando com o apoio sempre valioso de V.Sa., ainda exista campo para se rediscutir o repasse da contribuição dos Patrocinadores para custeio do atendimento à saúde dos pensionistas vinculados à GEAP.

Embora de conhecimento público as dificuldades orçamentárias da União, confiamos que V.Sa., pelos seus reconhecidos atributos funcionais e profissionais e amplo trânsito junto às áreas que decidem sobre tal matéria, tem plenas condições de pleitear o reexame do assunto e o retorno da participação financeira patronal no atendimento à saúde dos pensionistas.

Confiamos que V.Sa., com a costumeira atenção dispensada aos pleitos desta Associação, levará na devida conta este que ora fazemos, em favor desse grupo de pensionistas.

Atenciosamente

Paulo César de Souza
Presidente

Ilustríssimo Senhor
Dr. José Cechin
Secretário Executivo do MPAS
Brasília - DF

Anexo

Brasília, 12 de agosto de 1999

Colegas Conselheiros

Está em exame no âmbito desse CONAD, a proposta de reajuste do teto máximo de contribuição à GEAP, que passaria dos atuais R$ 120,00 para R$ 160,00, com o argumento de que o ingresso desses recursos financeiros adicionais compensariam as perdas havidas em decorrência de o Governo não mais repassar, a título de contribuição do patrocinador, os R$ 24,00 para os pensionistas que participam da GEAP.

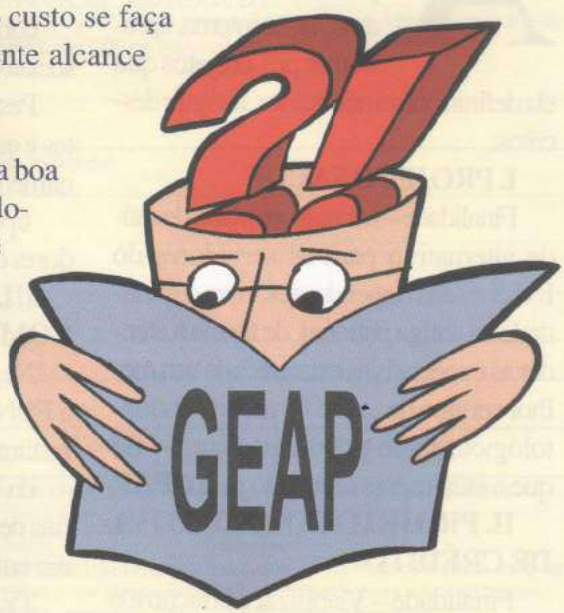
Restringindo-me ao caso do INSS, que possui cerca de 6.000 pensionistas, o repasse do Patrocinador (R$ 24,00, per capita) representa perda em torno de R$ 124.000,00 por mês. Para cobrir essa diferença, ainda no âmbito do INSS, cujos servidores aqui represento, pretende-se cobrar R$ 40,00 adicionais de um conjunto de servidores previdenciários que, estima-se, está na casa dos 15.000. Ou seja, a perda de R$ 124.000,00 seria coberta com um acréscimo de cerca de R$ 600.000,00 dos previdenciários, quase cinco vezes maior do que a perda havida.

Embora o regime seja de mutualidade, portanto escudado na solidariedade, é necessário que haja mais ponderação e exame mais aprofundado das consequências dessa medida, sob pena de o CONAD, contrariamente ao que pretende, estimular a saída em massa dos servidores alcançados pelo reajuste para outros planos ou fundos mútuos de saúde, o que já é manifesta intenção de milhares desses contribuintes.

Diante disso, a fim de se evitar cometer injustiças ou prevenir deserção em massa do GEAP, sugiro ao CONAD o exame de uma das propostas alternativas abaixo, compensatórias, segundo meu entendimento, das perdas antes referidas:

- ***redução do custo administrativo da GEAP***. Cada 1% (hum por cento) de redução nesse custo significa economia de cerca de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) mensais. Antes, portanto, de aumentar a contribuição, fazendo recair nos ombros de parcela dos titulares o custo do ajuste, é fundamental que a GEAP dê o exemplo, e ***corte na própria carne***;
- na total impossibilidade de adoção da primeira proposta, que o custo se faça ***recair sobre o conjunto dos titulares***, ainda que proporcionalmente alcance aqueles de renda mais alta.

Estimo que os colegas Conselheiros examinarão com a costumeira boa vontade e atenção o posicionamento dessa representante dos servidores previdenciários e adotem uma medida que acabe por preservar e fortalecer a própria GEAP.



Atenciosamente

Martha Bethânia Costa Pereira
Representante dos Servidores do INSS junto ao CONAD

Lançamento público da FUNPREV

Em solenidade ocorrida no dia 29 de setembro na sede social da ANASPS (inaugurada na ocasião), foi realizada a posse oficial dos Conselhos estatutários da FUNDAÇÃO ANASPS – FUNPREV, ou seja, Conselho Curador, Conselho Diretor, Conselho Técnico e Conselho Fiscal, além do Conselho de Notáveis, integrado pelo atual e pelos ex-ministros da Previdência e Assistência Social.

A Mesa diretora dos trabalhos foi composta pelo Secretário-Executivo do MPAS, José Cechin, representando o Ministro Waldeck Ornélas, pelos ex-ministros Jarbas Passarinho, Celso Barroso Leite, Arnaldo Prieto e Reinhold Stephanes, além do Curador de Fundações do Distrito Federal, José Eduardo Sabo Paes, do Presidente da Anasps, Paulo César de Souza e do Presidente do Conselho Curador da FUNPREV, Alexandre Lisboa.

Os ex-ministros que não puderam comparecer, em virtude de compromissos assumidos, encaminharam mensagem à FUNPREV elogiando os nobres objetivos da entidade e manifestando o desejo de participarem ativamente dos trabalhos, na condição de membros do Conselho de Notáveis.

Integrantes do Conselho Técnico, além dos Diretores Estaduais da ANASPS, estiveram presentes à solenidade os ex-presidentes José Arnaldo Rossi, (INSS e DATAPREV) Paulo Macarini (IAPAS), César Gasparin (INSS), bem como os atuais presidentes, Crésio de Matos Rolim (INSS) e Ramon Eduardo Barreto (DATAPREV).

O evento foi abrilhantado, ainda, pela presença de diversos parlamentares, autoridades da Presidência da República, de outros ministérios, além de presidentes de entidades co-irmãs e vários convidados.

Entre os parlamentares que compareceram à solenidade, registramos o Senador Freitas Neto, PFL/PI e os Deputados Santos Filho PFL/PR, Roberto Pessoa PFL/CE, Ubiratan Aguiar PSDB/CE, Claudio Cajado PFL/BA, Celcita Pinheiro PFL/MT, Pedro Valadares PSB/SE, Sérgio Barros PSDB/AC, Zé Índio PMDB/SP e Saraiva Felipe PMDB/MG. Dezenas e dezenas de outros deputados e senadores enviaram mensagem se desculpando pela ausência, face a compromissos anteriormente assumidos, mas elogiando sobremaneira a oportuna e feliz instituição da FUNPREV.

O pudor não permite transcrever aqui as elogiosas referências dos presentes à FUNPREV, emitidas durante o ato solene de posse dos Conselheiros. Vai, a título de ilustração, a opinião de uma autoridade de grande relevância pública: **a FUNPREV já nasceu competente, decidida e forte**.

FUNPREV em ação

A FUNPREV – Fundação ANASPS, ultrapassada a fase inicial de arrumação interna, aprovou os pré-projetos que ela definiu como prioritários, a seguir descritos:

I. PROJETO SAÚDE

Finalidade – Montar um plano de saúde alternativo para os servidores do INSS e seus dependentes, com a qualidade da antiga patronal, de forma a atender as expectativas existentes de um melhor serviço de saúde — médico, odontológico, apoio psicológico etc. — do que o atualmente oferecido pela GEAP.

II. PROJETO COOPERATIVA DE CRÉDITO

Finalidade – Viabilizar a criação e o adequado funcionamento de uma cooperativa de crédito,

com serviços de empréstimo pessoal, aplicações e outros, nos moldes das existentes

com sucesso em outras entidades associativas.

Pesquisar junto aos órgãos pertinentes e estudar a possibilidade de funcionamento de outros

tipos de cooperativas para os servidores do INSS e sua família.

III. PROJETO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – FIA/USP

Negociações sendo retomadas entre, a FUNPREV e a FIA/USP (Fundação Instituto de Administração

da Universidade de São Paulo) para fins de assinatura do competente convênio entre as partes.

IV. PROJETO ESCOLA DE PREVIDÊNCIA

Finalidade – Profissionalização dos servidores e capacitação direta e virtual, tendo sido propostas as seguintes ações: a realização de curso de Introdução à Previdência Social (Básico) para os servidores e parceiros do INSS; a montagem de treinamento via *internet*, abrangendo custeio e benefícios; a viabilização de Telecurso de Segundo Grau, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, por exemplo, e outros cursos profissionalizantes,

destinados aos servidores e seus dependentes.

V. PROJETO PECÚLIO

Em estudos, a ser detalhado oportunamente.

Como se vê, a FUNPREV está a todo o vapor e, à medida que os projetos forem avançando,

todos os detalhes serão informados por intermédio do Jornal da ANASPS.

ANASPS participa do processo educacional para a formação do Gerente-Executivo

Devidamente convidada pelo MPAS para participar desse processo educacional, a ANASPS, de imediato, preparou, pelo seu corpo técnico, um alentado trabalho sobre o assunto, demonstrando, uma vez mais, que a Entidade se encontra perfeitamente apta a prestar todo tipo de colaboração à Previdência Social.

Na hora de criticar, criticar; na hora de colaborar, colaborar. A crítica só merece respeito daquele que, também, sabe sugerir alternativas, colaborar com sugestões. É o caso da ANASPS.

O trabalho entregue ao MPAS está dividido em quatro partes, a saber.

I. Introdução

II. Metodologia e Estratégia de Aprendizagem

III. Programa de Treinamento Gerencial Básico, divido em quatro módulos

IV. Pré-Condições Essenciais

Para maior esclarecimento dos leitores, embora resguardando o caráter resumido da notícia, vale transcrever, na íntegra, o teor da parte IV – Pré-condições Essenciais:

- Engajamento dos servidores e demais dirigentes do nível estratégico e operacional do INSS no processo de mudança.
- Programa permanente de capacitação de todo o sistema gerencial.
- Pressuposto de que o Gerente-Executivo será dotado de certa flexibilidade na movimentação orçamentário-financeira, na aquisição de bens e materiais etc., imprescindíveis ao bom funcionamento da sua Gerência e Unidades Descentralizadas que lhe forem subordinadas, a semelhança, guardadas as devidas proporções, de um contrato de gestão.
- Avaliação periódica do desempenho do Gerente-Executivo e de sua unidade, segundo critérios definidos pelo INSS.
- Criação e estruturação das demais Carreiras Previdenciárias do INSS, com remuneração variável que estimule simultaneamente a qualidade e a produtividade no desempenho das atividades, segundo metas estabelecidas pela Administração.
- Integração e aprimoramento dos sistemas informatizados para tomada de decisões gerenciais.
- Estabelecimento de critérios para escolha dos demais cargos da Gerência-Executiva, Agências da Previdência Social e demais Unidades Descentralizadas, ocupados exclusivamente por servidores, observadas as peculiaridades locais.

Ficha de Filiação

Venha vencer conosco!

Participe! Associe-se à ANASPS. Se você ainda não é sócio preencha o modelo abaixo em letra de forma e anexe cópia do último contracheque

Natureza da Operação ☐ Inclusão ☐ Atualização ☐ Exclusão

Matrícula SIAPE	Nome		
Data Nascimento	UF	CPF	Nº Identidade/ Órgão expedidor
Endereço			
Bairro		Município	
UF	CEP	Telefone	Ramal
Situação Cadastral ☐ Ativo ☐ Aposentado ☐ Pensionista			
Código Lotação	Descrição da Lotação		
Categoria Funcional		Classe/Padrão	Superintendência Estadual

1. Autorizo o INSS a descontar da minha remuneração o correspondente a NS - R$ 8,76 , NI - R$ 6,63 e NA - R$ 4,36 em favor da ANASPS - código SIAPE 30503

Data _____ Assinatura _____

2. Autorizo a ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social - através do Presidente da Diretoria Executiva, a ingressar em juízo, com as ações cabíveis, coletivas ou não, objetivando a reparação de qualquer perda salarial sofrida, em consequência de planos econômicos ou equívocos administrativos, entre outras ilegalidades, conforme prevê o Estatuto da Associação, cujo teor aprovei no ato de filiação, podendo, para tanto, constituir advogado.

A ANASPS fica, igualmente, autorizada a assumir, em meu nome perante o Advogado indicado, compromisso relativo a honorários advocatícios, não exedendo nunca 5% (cinco por cento) do valor por mim recebido, conforme a Ata registrada no Cartório Marcelo Ribas sob o nº 2448 - livro A-04, de 26/08/92

Data _____ Assinatura _____

ANASPS recebe visitas

A nova sede da ANASPS – casa própria, confortável, situada na área central de Brasília – vem se tornando, cada dia mais, a Casa do Previdenciário, como era a intenção de toda direção da Entidade, que não mediu esforços no sentido de concretizar a compra e a adaptação da sede. Valeu a pena o sacrifício...

A ANASPS tem recebido a visita honrosa de numerosos associados, amigos, colegas, bem como de autoridades as mais diversas, notadamente daquelas vinculadas ao Ministério da Previdência e Assistência Social.

Ainda recentemente, a ANASPS recebeu, em visita de cortesia, o Diretor-Presidente do INSS, Dr. Crésio de Matos Rolim, o Presidente da Dataprev, Dr. Ramon, o novo Diretor de Patrimônio do INSS, Dr. Paulo, o Diretor de Arrecadação-Fiscalização, Dr. Lazinho e a Coordenadora de Recursos Humanos do INSS, Dra. Walkíria, além de outros dirigentes previdenciários.

A visita, muito cordial, vem permitir uma saudável troca de idéias e informações entre a direção previdenciária e a diretoria da ANASPS. O clima muito amistoso permitiu, sem quebrar a boa hospitalidade, que fossem tratados alguns assuntos de interesse dos previdenciários. Anotados os pleitos, a discussão sobre os mesmos será aprofundada nos próximos tempos.

A ANASPS pretende estimular encontros desses tipos com todos, sejam associados, previdenciários, autoridades ou parlamentares. A Casa do Previdenciário há de ser, sempre, um lugar para o encontro das pessoas em torno de assuntos os mais diversos, notadamente aqueles ligados à Previdência Social, algo que interessa a todos sem exceção.

Entretanto, se pintar oportunidade e não houver qualquer constrangimento ao convidado, serão tratados, com respeito e cordialidade, os assuntos de interesse direto dos associados.

Mas, é bom repetir, a ANASPS quer fazer de sua sede social um ponto de referência para os previdenciários, os amigos da Casa, os dirigentes e os estudiosos da Previdência, enfim, um local onde a troca de idéias encontre um ambiente próprio.

PRT - 267/94
UP - GEOP
DR/BSB

CARTA RESPOSTA

Não é necessário selar, o porte será pago por:

Anasps
Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

70099-999 Brasília - DF

Ações Judiciais: a ANASPS não pára !

I - ANASPS em defesa do reajuste anual para seus associados

ANASPS está ingressando com ***Mandado de Segurança Coletivo***, com pedido de ***Liminar***, visando forçar o INSS a conceder aos ***associados da Entidade*** revisão geral anual da remuneração, conforme preceitua o inciso X, art. 37, da Constituição Federal, dispositivo esse que vem sendo descumprido desde junho do corrente ano pelo Governo Federal.

Esse Governo, em relação a seus servidores, notadamente os civis, somente tem se preocupado em exigir ***deveres***, esquecendo-se ou protelando o cumprimento dos justos ***direitos*** dos servidores, mesmo aqueles inscritos na Constituição Federal.

Todas as tentativas de uma solução dialogada fracassaram redondamente, não havendo outra alternativa senão a de compelir o Governo, ***via judicial***, a cumprir seus deveres.

É o que a ANASPS está fazendo neste momento, em defesa de seus associados.

II - ANASPS defende Aposentados e Pensionistas (grande vitória!)

A ANASPS ingressou com ***Mandato de Segurança Coletivo***, com pedido de concessão de ***Liminar***, objetivando induzir o INSS a pagar, a partir de 1º de agosto corrente, aos Auditores Fiscais da Previdência Social aposentados e aos pensionistas dos Auditores Fiscais da Previdência Social, ***associados da ANASPS***, a Gratificação de Desempenho de Atividades Tributárias - GDAT, instituída pela Medida Provisória nº 1.915-2, de 29 de julho de 1999, no percentual de 50% (cinquenta por cento) incidente sobre o novo valor do vencimento básico.

O Mandado de Segurança deu entrada na Justiça Federal da 1º Região, com sede em Brasília-DF, em 18 do corrente, tendo sido, de imediato, distribuído ao Exmo. Sr. Dr. Juiz da 20ª Vara Federal, que, examinando as sólidas razões apresentadas pela ANASPS, concedeu a ***Liminar***, determinando ao INSS que a cumpra em 48 horas, ou seja, mandando pagar a GDAT aos aposentados/pensionistas da carreira, ***associados da ANASPS***.

De imediato, a ANASPS diligenciou junto ao INSS, objetivando o cumprimento de ***Liminar***.

III – CPMF: a ANASPS busca isentar seus associados da cobrança da contribuição

A área jurídica da ANASPS ingressou com Mandado de Segurança Coletivo, visando impedir a cobrança da CPMF nas transações financeiras realizadas por seus associados.

A argumentação preparada pela ANASPS está escudada em razões jurídicas claras e insofismáveis, aguardando-se que o Judiciário Federal conceda a ***Liminar*** pleiteada.

FALE CONOSCO !

DIRETORIAS ESTADUAIS

ACRE *Rusemberg de Lima Costa
End. Av. Getúlio Vargas 1273 – Bosque Rio Branco – AC
CEP 69.908-650 Tel: (068) 212-1156 / 224-6735

ALAGOAS *Maria Goretti R. Pitanga Paiva
End. Rua Desembargador Artur Jucá, 76 – Centro Macéio-AL
57.020-640 Telefax: (082) 326-5882

AMAPÁ *Renilda Cantuária de Siqueira Pinto
End. Rua Tiradentes, 1335- Centro Macapá – AP
CEP 68.900-120 Tel: (096) 223-6729/6730 R.234
Fax: (096) 223-6750

AMAZONAS *José Gonçalves Campos
End. Av. dos Expedicionários nº 1880 Bairro Ponta Negra (INSS) 3º andar Manaus – AM CEP: 69.037-000 Telefax: (092) 656-5816

BAHIA *José Júlio Martins de Queiroz
End. Av. Sete de Setembro nº 43/10 Rua do Cabeça Ed. Marquês do Abrantes sala 112 – Centro Salvador – BA CEP: 40.060-230
Telefax (071) 322-3343

CEARÁ *Joaquim José de Carvalho
End. Rua Pedro Borges 135 sala 1601 Ed. Portugal Fortaleza – CE
CEP: 60.005-110 Tel: (085) 226-0892

ESPÍRITO SANTO *Maria Célia Abreu Jardim
End. Av. Nossa Senhora dos Navegantes 1801 sala 1014 Torre Norte Ed. Vitória Office Tower – Praia Enseada do Suá.
Vitoria - ES CEP:29.010-361 Telefax: (027) 345-6525/6668

GOIÁS *Déa Lídice Lemos Pinto
End. Av. Goiás 310 5º andar sala 503. Goiania – GO
CEP: 74.010 – 010 Tel (062)223-4527

MARANHÃO *Maria de Fátima de Souza Vieira
Rua do Sol, 141 - Ed. Colonial - Sala 601 Centro
São Luiz – MA CEP: 65.020-590 Telefax: (098) 232-5410

MINAS GERAIS *Miguel de Brito Guimarães Filho
End. Rua Espirito Santo 466 sala 1.608/1.609 centro.
Belo Horizonte – MG CEP: 30.160.030
Telefax: (031)226-8085

MATO GROSSO DO SUL *Justina Conche Farina
End. Rua 26 de agosto 384 10º andar sl 104 centro. Campo Grande – MS CEP: 79.002.080 Tel: (067) 383-5296/724-7375

MATO GROSSO *Carmen Fernandez de Oliveira
End. Av. Getúlio Vargas, 553 10º andar – Centro
Cuiabá – MT CEP: 78.005-600 Telefax: (065) 614-4215

PARÁ *Maria Sodrelina das Neves Monteiro
End. Av. Presidente Vargas, 351 Ed. Palácio do Rádio 6º andar sala 610 Centro Belém-PA Telefax (091) 223-7328

PARAÍBA *Djair da Silva Pinto Filho
End. Rua 13 de Maio nº 54 1º andar salas 25/26 Centro
João Pessoa – PB CEP: 58.013-000 Telefax: (083) 221-7123

PARANÁ *Marília Luzia Martins Dias
End. Rua João Negrão nº 45, 9º andar sala 33
Curitiba – PR CEP: 80.010-200 Telefax: (041) 225-6967

PERNAMBUCO *Gilberto Galhardo Pessoa de Vasconcelos
End. Rua Ubaldo Gomes de Matos nº 119-5º andar sala 509 Ed. Marquês do Recife Santo Antônio – PE CEP 50.010-310 Tel. (081) 424-5639 Fax: (081) 424-2897

PIAUÍ *Elzuila da Silva Ferreira
End. Rua Barroso 441 Ed. Moisés Moura 2º andar sala 10 Centro
Teresina – PI CEP: 64.000-130 Telefax: (086) 221-4058

RIO DE JANEIRO *Cauby de Sá Palmeira
End. Av. Presidente Vargas nº 529 sls 1801 à 1803 Centro
Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.741-000
Telefax: (021)252-6159/ 242-2723

RIO GRANDE DO NORTE *Maria Leide Câmara de Oliveira
End. Rua Almirante Ary Parreiras. 1402 – Alecrim Natal – RN
CEP: 59.040-220 Tel. (084) 213-3786 Fax: (084) 213-3929

RONDÔNIA *Oziney Maria dos Santos
End. Rua de Castilho nº 500 (INSS) – Centro Porto Velho – RO
CEP: 78.902-800 Trab: (069) 224-1955

RIO GRANDE DO SUL *Circe Noeli Severo
End. Av. Senador Salgado Filho, nº 94 sala 701 Porto Alegre – RS CEP: 90.010-220 Tel: (051) 225-9611

RORAIMA *Liana Feitosa de Oliveira
End. Av. Glaicon de Paiva nº 86 (INSS) Centro Boa Vista – RR
CEP: 69.301-250 Tel: (095) 623-0705

SANTA CATARINA *Paulo Cézar Rios
End. Av. Osmar Cunha nº 183 Bl. B sala 1110 Ed. CEISA CENTER Centro Florianópolis – SC CEP: 88.015-100
Telefax: (048) 223-6813

SERGIPE *Clarice Guerreiro de Araújo
End. Rua João Pessoa 320 Ed. Cidade de Aracajú 3º andar sala 316 Aracajú – SE CEP: 49.019-900
Telefax: (079) 224-2110

SÃO PAULO *Mário Sérgio Gomes
End. Rua 24 de maio nº 35 conj. 1410 São Paulo – SP
CEP 01.056-900 Telefax: (011) 221-1680

TOCANTINS *Wilian Oliveira Luz
End.ARSE-21 QI 10 Lt.02 Al.das Perdizes – Centro
Palmas-TO CEP 77.122-170 Tel: (063) 219-3017

ANASPS/DF *Elienai Ramos Coelho
SCS Qd. 01 Bloco "K" nº 30 Salas 1.001/1.004 - Ed. Denasa - CEP: 70.398-900 - Telefone: (061) 321-5651
Fax: (061) 321-2154

Cai a contribuição para ativos e aposentados

O Supremo Tribunal Federal, em julgamento histórico no dia 30 setembro, pela unanimidade de seus membros (inclusive votou o Ministro-Presidente), concedeu Liminar em Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN contra o recolhimento de contribuição previdenciária (vulgo confisco) pelos servidores aposentados do Serviço Público Federal, bem como pensionistas, criada na Lei n.º 9.783/99.

Na mesma sessão, por 9 votos a favor e 2 contra, o STF negou o aumento da contribuição para os servidores ativos, mantendo o atual patamar de 11% (onze por cento) sobre a remuneração.

A decisão do STF é o reconhecimento expresso de toda a argumentação jurídica desenvolvida pela ANASPS, desde o primeiro momento, em defesa de seus associados ativos, aposentados e pensionistas.

Uma vez mais, fica patenteado que a ANASPS é a entidade nacional mais vigilante, mais ágil e mais eficiente na defesa dos justos e legítimos interesses de seus associados.

As ameaças (e falácias) do governo...

A histórica decisão do STF contra o pagamento de contribuição adicional (ativos) ou contribuição instituída (aposentados/pensionistas) causou grande confusão no arraial governista.

Só se fala nos 2,4 bilhões de reais perdidos no orçamento para o próximo ano. Estão trombeteando que isso causa/causou um novo ***rombo fiscal, perda de credibilidade junto aos investidores nacionais e internacionais, problemas com o FMI, queda nas bolsas, aumento do dólar e da taxa de juros etc etc.***

Evidentemente, debaixo desse debate quase neurótico de determinadas autoridades do governo, a primeira e grande vítima é a ***verdade***, deliberadamente esquecida nos argumentos elaborados pelo governo e seus eternos (e interessados) ***puxa-sacos*** (não há expressão mais adequada !)

No meio desse tiroteio, vamos tentar extrair um pouco da ***verdade*** que o governo busca esconder por todos os meios a seu alcance. Basta, para isso, um simples conjunto de dados e informações reais e oficiais:

- a dívida dos órgãos e empresas para com a Previdência Social alcança a estratosférica cifra de R$ 56 bilhões, ou seja, o equivalente a quase um ano de pagamento de benefícios previdenciários. Se o governo conseguir realizar 20% dessa dívida, ou seja, R$ 11,2 bilhões, isso representará 5 vezes o que ele ***perdeu*** com a queda da contribuição dos servidores ativos/aposentados e pensionistas;
- o PROER, programa de ajuda aos bancos, apresenta, no momento, um crédito a favor do governo da ordem de R$ 15 bilhões. Se for cobrado apenas 20% dessa dívida, estará coberto no próximo ano o ***rombo*** no orçamento;
- o ***rombo*** da previdência do setor público, calculado pelo governo em R$ 19 bilhões, é numérica e deliberadamente enganoso. A conta é feita de maneira simplória, ou seja, subtrai-se do que o governo gasta com aposentadoria/pensões o que ele arrecada com contribuição dos servidores. Esse mesmo método, se aplicado no regime geral (INSS), levaria o ***rombo*** da Previdência Social para cerca de R$ 46 bilhões, pois a arrecadação dos trabalhadores pouco ultrapassa os R$ 12 bilhões anuais e as despesas com benefícios são da ordem de R$ 58 bilhões.
- a contribuição do servidor federal civil é, em média, ***12 vezes maior*** do que a do contribuinte da Previdência Social. Portanto, é de se esperar que as aposentadorias/pensões sejam, proporcionalmente maiores.

Tudo isso é esquecido no debate acalorado deste momento, onde tem prevalecido a meia-verdade ou a mentira integral. Isso, evidentemente, não favorece a tomada de uma decisão justa e duradoura.

Vamos com calma, pessoal ! A pressa na aprovação da malsinada Lei nº 9.783/99, submetendo os parlamentares a um voto que a consciência cívica de cada um repelia, deu no que deu: 11 a zero para os servidores.

Quem sabe outras medidas, em outras áreas, terão maior eficácia...

A Previdência está em processo de mudança

A Previdência Social no Brasil, melhor dizendo, a Previdência brasileira, vem passando por profundas transformações, algumas delas já efetivadas, outras em discussão no Congresso Nacional e, outras mais, em fase de debate interno no MPAS.

Dentre essas mudanças efetivadas ou propostas, podemos destacar.

- Reforma Constitucional da Previdência Social;
- Lei nº 9717/98, que cria novo regime previdenciário para os servidores civis da União, Estados, Municípios e DF, bem como dos militares das unidades federativas;
- Projeto de Lei propondo a instituição de novo modelo de previdência complementar para os trabalhadores e os servidores públicos;
- Projeto de Lei regulamentando a reforma constitucional da Previdência Social;
- Projeto de Lei alterando o modelo ***contributivo*** dos contribuintes ***individuais***

Há pouco mais de um ano à frente do MPAS, o Ministro Waldeck Ornélas tem a seu cargo a dupla incumbência de administrar o presente do regime previdenciário público e, ao mesmo tempo, preparar, controlar e fiscalizar o futuro dos diversos modelos de previdência ora em curso no país.

Por seu turno, o ***Jornal da ANASPS*** é o veículo que mais diretamente fala ao previdenciário, eis que ele chega periodicamente a cada um deles, ativo, aposentado ou pensionista, diretamente na sua residência. Informar o previdenciário, mostrar a ele as profundas mudanças em andamento na Previdência, incentivar sua participação importante em todo esse processo, é a melhor forma de a ***ANASPS*** contribuir para o debate amplo das grandes transformações que ocorrem no campo previdenciário.

O elogio devido

O Jornal da ANASPS e boa parte dos documentos emitidos pela entidade têm sido de críticas ao governo federal por tudo aquilo que ele vem fazendo contra o servidor, nesses cinco anos de massacre quase diário para a classe.

Esse clima ruim muitas vezes impede que sejam registrados atos de valiosa e dedicada colaboração com a ANASPS e seus associados por parte de determinadas autoridades e parlamentares. Somente tem credibilidade na crítica quem, com isenção e imparcialidade, sabe também elogiar quando o ato ou a ação merecerem ser destacados.

É o caso da ANASPS e isso é um dos fatores de seu prestígio associativo. Por exemplo, a entidade está a dever um justo reconhecimento ao relevante papel que o Dep. Ubiratan Aguiar (PSDB-CE) vem desempenhando ao longo dos últimos anos em defesa dos previdenciários e, em especial, dos associados da ANASPS.

Todos os justos pleitos da Associação tem merecido do Deputado Ubiratan não apenas um apoio formal, mas, sobretudo, diligenciado no sentido de lutar pela reivindicação junto à autoridade a quem ela é dirigida, de imediato, e sempre presente no acompanhamento dos representantes da ANASPS.

A ANASPS agradece, de público, essa contribuição cotidiana do Dep. Ubiratan Aguiar, altamente valiosa na condução dos pleitos associativos.

O STF, o governo e o bode

VILSON ANTONIO ROMERO*

Chocante. Manutenção de privilégios. Desajuste das contas públicas. Estas foram as considerações mais leves da base governista sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que concedeu liminar à OAB e em Ação Direta de Inconstitucionalidade, eliminando a possibilidade do Executivo cobrar contribuições dos servidores inativos e elevar o desconto dos ativos. Foi uma decisão unânime (contrariando inclusive Nélson Rodrigues, que taxa de burrice uma decisão deste gênero), numa goleada que nem o meu sofrido Internacional suportaria; 11 a 0.

Mas o que ficou evidente é que o guardião da Constituição a preservou, num momento em que o governo tentava, mais uma vez, rasgá-la, colocando uma mácula no Estado de Direito.

Até 1991, a maioria do funcionalismo federal contribuía para a sua previdência, com percentuais que variavam entre 5% e 7%, com o fito de garantir a pensão de seus sucessores, sendo que a aposentadoria era encargo do Orçamento da União. A partir daí, começaram a descontar alíquotas de até 11% sobre o total de suas remunerações para usufruírem de aposentadoria integral, numa situação diversa do setor privado que sempre obedeceu tetos de contribuição, levando, na inatividade, proventos e benefícios até este limite. Na defesa das reformas, sempre procurou o governo encaminhar o debate para o lado profissional, tratando a diferença entre o descontado dos servidores ativos e as aposentadorias com adjetivações do tipo "privilégio" ou "rombo", sem ressalvar as garantias constitucionais mantidas ao longo do tempo.

"Não pode o funcionário público, há quase seis anos sem aumento, depois de uma inflação oficial de quase 90%, desde julho de 94, continuar sendo o "bode expiatório" de tanto desgoverno"

Mesmo assim, o atual governo, com apoio parlamentar de mais de 4/5 dos congressistas, quando o mínimo necessário é de 3/5, não logrou aprovar nas reformas propostas a criação da contribuição dos aposentados e pensionistas.

Apesar disto, editou Lei neste sentido, agora derrubada pelo STF. Não se entende a indignação diante dos R$ 2,35 bilhões de arrecadação frustrada, com tamanha avalancha de críticas, que causam constrangimento maior e desmotivação constante aos servidores, como se os mesmos fossem culpados pelos desacertos da política econômica nacional. O que são R$ 2,35 bilhões perto dos mais de US$ 40 bilhões de divisas que se esvaíram nos ataques especulativos desde a crise asiática; diante dos R$ 85 bilhões anuais de juros e rolagem das dívidas interna e externa; diante dos mais de R$ 55 bilhões de débitos previdenciários que o INSS não consegue recuperar e, principalmente, diante dos muitos bilhões de dólares que se perderam com políticas cambiais e de taxas de juros equivocadas?

Não pode o funcionário público, há quase seis anos sem aumento, depois de uma inflação oficial de quase 90%, desde julho de 94, continuar sendo o "bode expiatório" de tanto desgoverno. Será que ninguém neste governo faz o "mea culpa" da infinidade de outros equívocos e desmandos e encaminha o discurso e a mídia para outro "bode", ou para uma política de desenvolvimento que reverta a penúria em que vivemos, em que migalhas (neste contexto!) assumem características de hecatombe econômica e financeira?

*Jornalista, auditor fiscal da previdência social, presidente da Associação Gaúcha dos Fiscais da Previdência, Associado da Anasps e conselheiro da Associação Riograndense de Imprensa